



Plantio direto de alface sobre *Brachiaria ruziziensis* e seu impacto na comunidade infestante em cultivos sucessivos no verão.

Andréia Cristina Silva Hirata¹, Edson Kiyoharu Hirata², João Augusto Rizzo Camara³, Marcelo Costa Fantin⁴

APTA¹, SATO-HIRATA², UNOESTE³, FATEC⁴

Os sistemas de cultivo na produção de hortaliças envolvem grande revolvimento do solo, o que resulta em baixa sustentabilidade e elevada incidência de plantas daninhas. O plantio direto de hortaliças tem sido estudado para viabilizar um sistema produtivo mais sustentável. Este trabalho foi realizado na horta experimental da APTA, no município de Presidente Prudente-SP, no verão 2015/2016, em solo classificado como areia-franca. O objetivo do trabalho foi avaliar a dinâmica da comunidade infestante de plantas daninhas em três cultivos sucessivos de alface sob a combinação de variedades de alface e manejos do solo. Os tratamentos foram dispostos em parcelas subdivididas (2 x 4), sendo dois manejos do solo na parcela principal (plantio direto em *Brachiaria ruziziensis* – PD e plantio convencional - PC) e quatro variedades de alface (Amanda, Solaris, Vanda e Vera) nas subparcelas. A *B. ruziziensis* foi semeada em canteiros e dessecada com altura de 65 cm. As avaliações foram realizadas 14 dias após cada plantio, antes da capina. No primeiro cultivo houve redução acentuada na massa seca total (MST) e densidade total (DT) de plantas daninhas no PD (PD – 126,7 pls m⁻² e PC – 476,4 pls m⁻²). Não houve diferença entre as variedades para estas variáveis, as quais apresentaram morfologia semelhante. No segundo cultivo não houve diferença entre os tratamentos, sendo a DT reduzida em relação ao primeiro cultivo. No terceiro cultivo o PC apresentou maiores valores de DT e MST. Houve pouca diferença entre o número de espécies para os manejos, sendo cadastradas 18, 13 e 7 espécies no primeiro, segundo e terceiro cultivos, respectivamente. Houve maior participação de monocotiledôneas nos cultivos, com destaque para *Digitaria horizontalis* e *Eleusine indica*. A redução das espécies e variáveis em ambos os manejos é atribuída ao não revolvimento do solo também no PC, sendo mantido o mesmo canteiro e utilizado glufosinato de amônio para dessecar as plantas daninhas antes dos plantios. Os resultados evidenciam que a redução do revolvimento do solo e o plantio direto auxiliam no manejo de plantas daninhas na cultura do alface cultivada no verão.

Palavras-chave: Lactuca sativa, hortaliças, sistemas de produção

Apoio: Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)